

066

ANÁLISE FLORÍSTICA DA REGENERAÇÃO NATURAL DE FRAGMENTOS FLORESTAIS EM PORTO ALEGRE, RS - RESULTADOS PRELIMINARES. Marcus V. A. Liesenfeld, Bruno E. Irgang (Depto. de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS; Projeto Macacos Urbanos)

A regeneração natural das espécies arbóreas está entre os diversos fatores que contribuem para o entendimento da dinâmica das florestas em geral e particularmente da Mata Atlântica. Localizado na zona sul de Porto Alegre, o Morro São Pedro (30oS, 51oW - 289m de altitude) de formação granítica, ainda preserva em suas encostas e vales fragmentos da mata pluvial atlântica com importantes elementos da fauna local, como o bugio-ruivo (*Alouatta fusca*), primata ameaçado de extinção. Nesta capital, essas matas representam o remanescente mais importante desta fisionomia, com 692,7 ha não contínuos, onde nascem arroios formando importantes microbacias hidrográficas. Este morro, como outros, sofreu o impacto exploratório de saibreiras e pedreiras de granito alterando desta forma seus processos naturais de sucessão. Foi realizado um levantamento florístico de todos representantes jovens de espécimes vegetais componentes do estrato arbóreo, que possuísem entre 0,3 m e 0,7 m de altura, em unidades amostrais circulares com área de 100 m², na mata secundária de encosta do morro, em diferentes situações de alteração. Os dados obtidos foram comparados com dados fitossociológicos das plantas adultas de um outro levantamento realizado nesta área, que como este objetivam analisar o hábitat do bugio-ruivo (Projeto Macacos Urbanos). Foi amostrada uma área total de 1,2 km², onde os resultados preliminares indicam a presença de 45 espécies divididas em 16 famílias. O número total de indivíduos amostrados é de 651. As duas espécies com maior número de indivíduos nas amostragens foram *Sorocea bonplandii* (MORACEAE) e *Eugenia schuwechiana* (MYRTACEAE) com 140 e 86 indivíduos respectivamente, aparentemente apresentando-se como as de maior regeneração entre as arbóreas. (FAPERGS)